

## PR1 (FZZ) DORNES - VIGIA DO ZÊZERE

Situada numa pequena península da albufeira de Castelo de Bode, a Vila de Dornes possui um enquadramento privilegiado sobre o Zêzere e uma relação muito especial com este rio.

O percurso “Dornes – Vigia do Zêzere” inicia-se junto ao Posto de Turismo, percorrendo o centro da Vila (Torre Pentagonal e Igreja de Nossa Senhora do Pranto), continuando em troço coincidente com a Grande Rota do Zêzere (GR33), na direção de Vale Serrão. Ao contornar a Serra dos Aguilhões segue-se para a aldeia de Rio Cimeiro e para as “Ilhas”.



*Dornes - CM Ferreira do Zêzere*

De regresso à caminhada toma-se o caminho florestal para Peralfaia, observando uma curiosa formação rochosa, conhecida localmente por Penedos Amarelos. Pouco depois de passar a aldeia surge a opção de regressar a Dornes ou continuar o caminho para o Lagar de S. Guilherme, sempre por caminho florestal, ladeado de eucaliptal ou pinhal, e também alguns carvalhos, castanheiros e medronheiros. Em qualquer uma das opções é-se presenteado com uma extraordinária vista panorâmica sobre a Península de Dornes.

Se optou por visitar o Lagar de S. Guilherme, o regresso a Dornes será feito pelo Percurso da Biodiversidade, um caminho florestal que acompanha a Ribeira de S. Guilherme até bem próximo da sua foz, em Dornes.

### VARIANTE



*Dornes - CM Ferreira do Zêzere*

Está sinalizada uma variante ao percurso principal que faz a ligação entre o cimo da aldeia de Peralfaia e a Fonte de Dornes (2 km). Esta variante permite dividir o percurso principal em 2 outros percursos: Dornes – Lagar de S. Guilherme – Dornes (8 km) ou Fonte de Dornes – Vale Serrão – Rio Cimeiro – Ilhas- Peralfaia – Fonte de Dornes (14,5 km).

A história de Dornes perde-se no tempo, resistindo o testemunho de importantes monumentos e vestígios arqueológicos. Os primeiros documentos que se lhe referem datam do séc. XIII (Foral de Arega e Comenda Templária de Dornes). Mais tarde, enquanto Comenda Mor da Ordem de Cristo, o Comendador D. Gonçalo



de Sousa, mandou construir, em 1453, a Igreja de Nossa Senhora do Pranto. Em 1513 recebeu o Foral Manuelino mantendo-se sede de concelho até 1836. No século XIX, a reforma de Rodrigo da Fonseca veio extinguir o Concelho de Dornes, integrando-o desde 1836 no Concelho de Ferreira do Zêzere. Desde então a Vila de Dornes tem-se assumido como polo de atração turística e “sala de visitas” deste concelho.

Os principais monumentos da vila são a Torre Pentagonal, que terá sido construída pelos cavaleiros templários para vigiar o profundo vale do Zêzere, e a Igreja de Nossa Senhora do Pranto, datada do Séc. XV, mas com origem num templo anterior mandado construir pela rainha Santa Isabel em finais do século XIII. Na Igreja Matriz são de destacar os azulejos, o órgão de tubos oitocentista, as imagens de pedra de Nossa Senhora do Pranto e de Santa Catarina, um púlpito de 1544 e um quadro a óleo denominado “descanso na fuga para o Egipto” e que se refere à Lenda de Nossa Senhora do Pranto. Todos os anos, pelo 15 de Agosto, realiza-se a romaria de Nossa Senhora do Pranto, atraindo muitos religiosos.

Na história recente de Dornes está a gravação do filme de Luís Galvão Teles “dot.com”, em 2007.

### **Características do percurso:**

**Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER):** Médio Tejo Florestal

**Áreas/corredores da ERR associados:** Rio Zêzere/Albufeira de Castelo de Bode

**Âmbito do percurso:** Natureza, paisagístico, histórico

**Concelhos abrangidos:** Ferreira do Zêzere

**Local de partida/chegada:** Posto de Turismo de Dornes/ Posto de Turismo de Dornes



Percurso circular

19km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

**Infra-estruturas de apoio:** Percurso cuja sinalização ardeu no verão de 2017. Está dotado de painéis informativos e dispõe de uma série de infraestruturas de apoio ao pedestrianista, designadamente parques de merendas, parques de lazer ou repouso e instalações sanitárias.

**Acesso por Transporte Público:** Sim

**Local de estacionamento:** Dornes



## Pontos de interesse:

1. Torre Pentagonal de Dornes
2. Igreja Nossa Senhora do Pranto
3. Localidade de Dornes
4. Estação Intermodal de Dornes
5. Posto de Turismo de Dornes
6. Parque de Campismo Lagar de S. Guilherme
7. Fonte de Dornes / Parque de Merendas

## Descrição dos pontos de interesse:

### Ponto de interesse 1: Torre Pentagonal de Dornes

Tipo: Arqueológico / Arquitetónico

Descrição: A Torre Pentagonal de Dornes foi mandada edificar no século XII por Gualdim Pais, mestre da Ordem do Templo, e terá sido utilizada como atalaia defensiva da linha do Tejo. No interior do edifício, o qual se caracteriza por uma invulgar planimetria com cinco faces, existem ainda algumas estelas funerárias templárias.

Por estar situada junto à Igreja Matriz de Dornes, assumiu mais tarde a função de torre sineira. Foi classificada como Imóvel de Interesse Público. (Portal Turismo Médio Tejo).

### Ponto de interesse 2: Igreja Nossa Senhora do Pranto

Tipo: Religioso

Descrição: Remonta ao século XIII o início da construção da Igreja de Nossa Senhora do Pranto, templo que, de acordo com a narrativa lendária, é coetâneo da fundação da vila de Dornes, mandada instituir sob o patrocínio da Rainha Santa Isabel. Tal acontecimento é-nos descrito por Carvalho da Costa na sua Corografia Portuguesa:

«Consta da antiga tradição, que sendo esta terra do dote da Rainha Santa Isabel, e assistindo em Coimbra, Corte então dos nossos Reis, tinha nestas partes por seu feytor a Guilherme de Pavia, homem de tanta virtude e justificada vida, que mereceo o nome de Santo. Era natural de hum lugar, que está no mesmo districto e se chama o Albardão, onde vivia seu pay, o qual o creou tanto no temor de Deos, procurando instrui-lo em todos os bons costumes e santos exercicios, que sendo moço e não podendo obriga-lo a jejuar, para que forçosamente o fizesse o passara hum dia em hum barco, que tinha da outra parte do rio Zezere, para o ir buscar ás horas que lhe parecesse, e elle lançara a capa no rio, e sobre ella passara d'estoutra banda a pé enxuto

Viveo este virtuoso varão junto de huma ermida do glorioso S. Guilherme, a qual estava contigua á estrada de Dornes, e ribeira do mesmo santo tomou o nome, de que já fizemos menção. Succedeo que algumas noytes da banda d'alem do rio Zezere, que então eram brenhas e matos muito espessos, ouviu huns gemidos muy dolorosos, os quaes se forão continuando por algum espaço de tempo; e indo Guilherme de Pavia a Coimbra deo conta á Rainha Santa d'esta novidade, a qual já por revelação divina sabia a causa, e lhe



disse que buscasse no lugar onde ouvia os gemidos e que ali acharia uma imagem da Virgem Maria Nossa Senhora com outra de seu Santíssimo Filho morto em seus braços, o que ele fez, e entre uns matos, que estavam na aspera serra da Vermelha (que fica da outra banda do rio junto ao Casal de Villagaya, freguesia de Cernache do Bom Jardim e termo da Certã) achara escondida a admirável e milagrosa imagem que collocou em uma pequena Igreja que a Rainha Santa mandou fazer sobre o penhasco, ficando dividida de uma torre antiga que ali estava e se diz fora obra dos mouros e um curioso infere seria de Sertorio, que como fez o castello da Certã, faria tambem esta torre para sua segurança, por vir a estrada da Certã ter a este sitio, servindo-he de ponte a barca de Dornes. Porém eu conjecturo ser fabrica dos Cavalleyros do Templo, que por aqui vierão descendo e fundarão o castello de Thomar e Almourol. Esta torre serve agora de estarem nella os sinos da Igreja de Nossa Senhora.

Concorreo de todas as partes circunvizinhas innumeravel gente a ver a novamente apparecida imagem, a quem derão a invocação de Santa Maria das Dores, e é piamente crível viria tambem a Rainha Santa, a qual mandou fazer ao pé da Igreja a Villa que ordenou se chamasse das Dores; e talvez que por esta mesma causa a mandasse fazer mysteriosamente em cruz como está»

**Ponto de interesse 3: Localidade de Dornes**

Tipo: Arquitetónico

Descrição: Localidade do concelho de Ferreira do Zêzere. Dornes situa-se numa península à beira do rio Zêzere. É um dos mais escondidos recantos de Portugal, onde a natureza e história se misturam e competem entre si.

**Ponto de interesse 4: Estação Intermodal de Dornes**

Tipo: Desporto e Lazer

**Ponto de interesse 5: Posto de Turismo de Dornes**

Tipo: Turístico

Descrição: Rua Guilherme Pavia, n.º 7 – Dornes - 2240-611 Dornes

**Ponto de interesse 7: Parque de Campismo Lagar de S. Guilherme**

Tipo: Lazer

**Ponto de interesse 8: Fonte de Dornes / Parque de Merendas**

Tipo: Lazer

**Entidade responsável pela gestão:**





Percurso registado e homologado pela:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:

